III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DPH1215

PSICOMOTROCIDADE: A CRIANÇA EM MOVIMENTO

MONIQUE DE OLIVEIRA BERNARDINO
SILMARA DE FARIA
SAMIA GEIA
epa_moni@hotmail.com
PEDAGOGIA
UNOPAR

ORIENTADOR(A)
MARIA TERESA DE MOURA RIBEIRO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

PIBID: PSICOMOTRICIDADE - A CRIANÇA EM MOVIMENTO Silmara de Faria Samia Geia Monique Oliveira Profa. Dra. Maria Teresa Ribeiro Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência vivida pela professora supervisora e bolsistas da Universidade de Taubaté, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. A realização do projeto “PIBID: psicomotricidade - a criança em movimento” ocorreu numa Unidade de Educação Infantil na cidade de Taubaté com o objetivo de desenvolver a Psicomotricidade atendendo a necessidade dos alunos. Nossa iniciação à docência no PIBID foi marcada por várias experiências, desde a experiência teórica, com a contribuição da escrita do projeto, até o fechamento do mesmo com a prática das atividades, cuja orientação e o apoio da supervisora foram imprescindíveis. Aprendemos na prática a aplicar planos de aula com atividades, ensinar sobre regras, a atuar em sala de aula, o significado de inclusão, respeito ao outro e a si mesmo, a importância da afetividade, como colocar-se em situações diversas e a valorizar o professor profissional. Participamos da elaboração dos planos de aula, desde a escolha das atividades, das adaptações, considerando a faixa-etária do grupo, dos recursos materiais e físicos disponíveis e das observações cotidianas dos resultados obtidos, transformando-se em uma experiência desafiadora. Foi elaborado planos de aula com atividades para desenvolver o esquema corporal, a lateralidade, a orientação espacial, a motricidade ampla e o equilíbrio estático dos alunos com faixa-etária de 1 ano e 6 meses à 5 anos, foi aplicado uma atividade por semana em sala de aula, no pátio e no gramado, seguindo o horário determinado pela supervisora, e após a aplicação das mesmas anotávamos as observações no diário de campo e discutimos o que acreditamos ter dado certo ou o que era preciso melhorar e ou adaptar. Encontramos algumas dificuldades como, abordar e interagir com as crianças, principalmente os menores (Berçário II), como conquistá-las de maneira a estimular seu interesse e participação, bem como administrar o tempo da aplicação das atividades, importante para que fosse realizado com qualidade, utilizar a linguagem adequada, utilizar o espaço físico de maneira a contribuir para um maior aproveitamento, cuidando para que não houvesse ocorrências, e adaptar algumas atividades para que todos pudessem realizar de acordo com seu desenvolvimento motor. Preocupamo-nos com uma postura adequada diante dos professores da unidade escolar, para que as relações interpessoais ocorressem da melhor forma possível, e para que pudéssemos contar com a colaboração dos mesmos no que diz respeito ao como agir diante dos alunos. Após a realização das atividades, confeccionamos um painel com algumas fotos, que foram apresentadas a escola e a comunidade. A avaliação se deu durante todo o desenvolvimento do projeto, por meio de fotografias, observações e anotações. O projeto realizado contribuiu positivamente para a nossa formação acadêmica, pois tivemos a oportunidade de conhecer um ambiente escolar na visão de um professor. Durante a regência das aulas foi possível observar que a postura, o comprometimento e o conhecimento do professor profissional são imprescindíveis na educação infantil, bem como o trabalho em equipe. Palavra – chave: Psicomotricidade, Educação Infantil, Experiência